



EXPEDIENTE

ASSIGNATURA
 POR MEZ. 500 RS.
 PELO CORREIO TRIMESTRE . . . 2:000

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicado
 PAGAMENTO ADIANTADO

MATRACA

Não argumentavamos em vão, quando fizemos sentir, que o processo de conducção do aterro do ponto em que se acha, para o da praia do Menino Deus, éra feito sem a precisa base económica; e que acarretaria maiores sacrificios aos cofres publicos.

Soubemos que o vagon, principiou na sua marcha — progressiva, e «fatalidade», sahindo de seu curso, fez com que o illustre encarregado das obras, se impressionasse pelas consequencias desagradaveis, que ia se originando, escapando um trabalhador, a perder a preciosa vida!

A persistencia, na continuação d'aquelle trabalho, pelo systema approved por quem pode, quer e manda é um d'esses caprichos, sem rasão de ser, e os factos vão demonstrando o contrario.

Basta, que o simples observador, contemple a natureza do terreno elevado, sobre o qual collocou-se trilhos, e a curva que tem de descrever, para que o maldicto vagon, não funcione á medida dos desejos do contratador da obra; Os dias vão decorrendo, e o publico prejudicado n'um melhoramento, que toca de perto, o interesse da salubridade publica se o fôco de miasmas, existentes n'aquella localidade, não for abafada de prompto, pelo elemento necessario.

Não quizerão continuar, a servir da offerta que fez o prestimoso sr. Manoel J. da Silva Bittencurt. de todo o barro, em estado de ser transportado, concorrendo o thesouro com a despesa da conducção em carroças. Se não houvesse uma má vontade, e continuasse a quelle serviço já estaria elle muito adiantado, ou quem sabe, terminado a parte que se projectou aterrar.

Tanto indifferentismo, forçoso, é confessar, torna-se digno da mais severa cençura, quando vemos o suor do contribuinte, distribuido e mal empregado.

Pedimos anteriormente, ao sr. dr. Rocha, que se mostra tão escrupuloso na administração da provincia e agora o repetimos, que dé um passeio, n'aquella rua e tome qualquer providencia, que, na estação que estamos atravessando, não seja a verba — socorros publicos— augmentada, com maiores sacrificios.

FINADOS

Quem não os teve? quem não os tem? que mortal assaz feliz para poder avançar que nunca trouxe o luto, como disse o mívio cantor dos — Martyres? — quem nunca arrastou-se em redor do tumulo de um pai, de uma mãe, de um irmão?...

Não sei em outros que efeito produzirá o dia em q'a Igreja commemora os que já se forão deste mundo; em mim a recordação dos que me foram charos é tão viva, tão profunda, que, quando mal penso, as lagrimas têm-me afogado os olhos e choro, choro como uma criança...

Ha vergonha em dizel-o? Não o creio.



Este anno, como de costume, fiz a pia romaria ao cemiterio, a 2, o dia esteve magifico, soberbo; manhã quente, tarde sombria e fresca « comme il fallait »

Conservava eu ainda a impressão da visita feita o anno passado, da qual retirei-me com o meu orgulho satisfeito, devido aos cuidados e á providencia do J.

E como eu quantos não há, que só ali vão uma vez por anno!

A gente, mais ou menos presa ás suas occupações, não está lá para passar dias e dias feito um cozeiro ou administrador de cemiterio, fiscalizando o que se faz ou a observar o que não se faz, mas em fim lá vem um dia em que nos lembramos que alli estão os nossos e nesse dia, ai! dos depositarios da confiança publica, si a nossa amante repousa em meio de um « bouquet » das mais delicadas flores, ou si os nossos dormem o seu ultimo somno no meio de uma capoeira de vassourinha ou de picão ...

Ora o J. Lobo estava a endireitar aquillo de um modo admiravel, soberbo e esplendido, tal que se lhe levantava o conceito ainda mais do que o tem, do que o goza, acarretava-nos o bom juizo do visitante que por ali fosse Mas um dia o homem virou cambias e ... zás, fora da caçara.

As pontes, os caminhos, as praias, os largos, tudo chorou e chorou a bom chorar; só os fiscaes se rirão porque aquillo é gente que não tem mais coração.

Veio o João, o João Vidal, moço e sympathico, mas olhado com prevenções, porque, diz m, em politica é extremado além disso, accusado de sér vulto na confraria de N. S. do Descanço.....

Imagine-se, pois, de que difficuldades não se viu elle cercado, começando pela primeira — sér presidente da camara depois do J. Lobo!



Fosse por isso ou fosse outra a causa, o certo é, que ao subir a ladeira, eu estava de mau humor; parecia-me que ia esbarrar na maior das desordens, que o martão ia do portão da entrada até a outra rua, que os importantes trabalhos do Lobo tinham sido sacrificados á má vontade do actual presidente, emfim que alli eu só ia encontrar ... para que não dizel-o? muita miseria a par de muito relachamento...

Ahi, a mais agradável impressão me esperava. Por toda a parte a limpeza e a ordem o aceio e a decencia, tudo perfeitamente cuidado, tudo cuidadosamente conservado!

Que decepção!

E eu que tencionava depois de cumprir com o piedoso dever, — afinar um pouco a rabeça —

Quem promoveu isto tudo? perguntei.

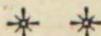
—O presidente da camara.

—Mas o Lobo, o Lobo voltou á camara?

Não sr. o João Vidal.

Quem? o João? o João Vidal? aquelle mesmo que dizem ser provedor ou quer que o valha da irmandade de N. S. do Descanço? Pois o Vidal teve a retentiva de

— Sim sr., repetia-me o homem embaçado e como a indagar se por ventura eu me achava no goso perfeito das minhas faculdades mentaes.....



Sentei-me. A geração presente desfilou toda por diante de mim na visita que fez á geração que passou. E todos estavam contentes, e todos estavam satisfeitos pelo modo por que encontrarão a nossa necropole.

Um allemão dizia: Esta gente tome vergonha agora; outro tempo cemiterre está paste de animaes, agora está cidade de mortos.

E o nome do Lobo e do João erão repetidos de boca em boca: o meu orgulho tambem estava satisfeito, sim sr. os nossos vereadores cumprem os seus deveres e sabem fazer respeitar os nossos fóros de gente civilisaõa.

Ainda bem. Assim não seja aquillo somente para allemães verem.

Ao Lobo e ao Vidal envio este cartão

AOS ILLMS. SRs.
 LOBO E VIDAL
 O Matraqueiro
 comprimenta.

RETRATOS A PENNA

Camillo

Ramalhete de virtudes. No carnaval é triumpho, diabinho. E'amigo sincero e dedicado. Nas horas do trabalho não deixa o charuto.

O passo do Calvario está confiado aos seus cuidados. O seu trato é ameno. Tem boas pilherias, que o seu amigo Varella, passa horas esquecidas em contemplal. E'temente a Deus, e quer a caridade bem entendida.

Sua estatura é baixa. Não usa bigodes. Gosa vigorosa saude. Offerece um premio as de — Lourdes, — se encontrarem um cabello branco. Seu andar é um pouco apressado. Não está nos seus habitos, eutregar-se ao indiferentismo da vida. A sua imaginação é arlente. Oencarne sahido de seu pincel, é um primór. Detesta os carolas que ouvem missas de mãos postas e de rosario na mão.

S. Comba dilate por dilatados annos tão preciosa saude.



Sal-Es

O inimigo das lutas judiciaes.

Como amigo é sincero e dedicado.

E bem criado graças a Deus.

Detesta aquelles que illudem a boa fé dos comprissos.

E' franco. Excessivamente generoso. A sua mesa é ta. Reparte com os necessitados o pão da vida.

N. S. de Lourdes, o preserve de máos olhares.

Alves.

O bondoso por exelencia. Seo andar é macio e ave ludado. Excessivamente modesto, é incapaz de offer a qualquer, nem por pensamentos, toma tabac^o em grande escala. Se uma formiga lhe morder a pont^a do pé não tem animo de castigar a maldade.

O seu tracto é amavel e encantador.

E' curioso. Colloca dentaduras pela pressão do ar nas moças bonitas, e pelo antigo systema, nas que vão ficando no esquecimento.

E' bom amigo, e pratica a caridade bem entendida.

Ouve missa nos dias santificados; porém em materia de confecionario..... é da escola dos materialistas.

São Joaquim, prolongue por dilatados annos a preciosa saude, de um cavalheiro tão prestimoso.

Factos e Boatos.

Muitos moços não contentes com a votação que de a o — Moleque — para a moça mais bonita e sympati^c do Desterro, e não somente isto, como tambem devido a falta de finesa que este jornal dispensou á Exm^a Sr. D. Rosita Celestina, não lhe considerado como no caso de ser votada, apontando de não ser filha desta provincia, quando a pergunta assim não explica, resolverão como prova do que dissemos em relação ao jornal — Moleque — isto é, que sua apuração nao foi sincera, apresentamos hoje aos leitores a nova votação que se effectuou no dia 12 do corrente nesta redação perante um grande numero de assistentes. A apuração foi a seguinte, onde a exm. sr. d. Rosita Celestina obteve mais 19 da votação do. — Moleque — esto é um total de 43 votos.

Pela apuração que abaixo transcrevemos os leitores poderao certificar-se da verdade:

Obtiverão votos como mais bonitas as Exms. Srs. Ds Rosita Celestina 43. Julia Trinsposky 3. Leopoldina Izabel Pires 2. Amelia Pires 2. Aspasia Ramo^s 2. Maria Leopoldina Freitas 2 Guiomar Teixeira 1 Adelaide F. da Silva 1 Ernestina Seara 1, Maria das Dores Lichoroza 1 Adalzisa Pereira 1, Mercedes da Gloria Campos 1 Georgina de Siqueira Lima 1 Carolina M. das Dores 1 Custodia Beirão 1.

Como sympathicas as Exm^{as}. Sr^{as}. Donas:

Emilia Amalia Jaques 20 Telvina Costa 15 Carlota Estuart 9, Custodia Beirão 6. Adelaide F. da Silva 2. Cecilia Pamplona 1 Francisca Faria 1 Emilia Ernestina de Paiva 1 Erminia Simas 1 Rosa Valente 1 Francisca Amalia da Cunha 1 Mercedes Campos 1 Engracia Raposode Mello 1 Maria Rita de Souza 1 Ermelina Corina N. Pires 1 Aida Costa 1 Adalzisa Pereira 1 Maria Candida de Oliveira 1



No paquete « Rio Pardo » chegou a 10 do corrente da proviucia do Rio Grande do Sul o sr. alferes João Candido Dominiense Ferreira.

No mesmo paquete veio de Montevidéu o negociante d'aquella praça Joaquim Manoel da Silva.

LITHOGRAPHIA E TYP. DE ALEXANDRE MARGARIDA
 caricaturista.—JOAQUIM MARGARIDA.
 RUA DO PADRE JOAQUIM N.7

